EMÍLIO

Texto e ilustrações de **TOMI UNGERER**

Tradução de **CARLA MAIA DE ALMEIDA**

Encadernado em capa dura. 20 x 28 cm. 32 pág. 15,50 €.

ISBN 978-989-749-063-7. Livros para sonhar.

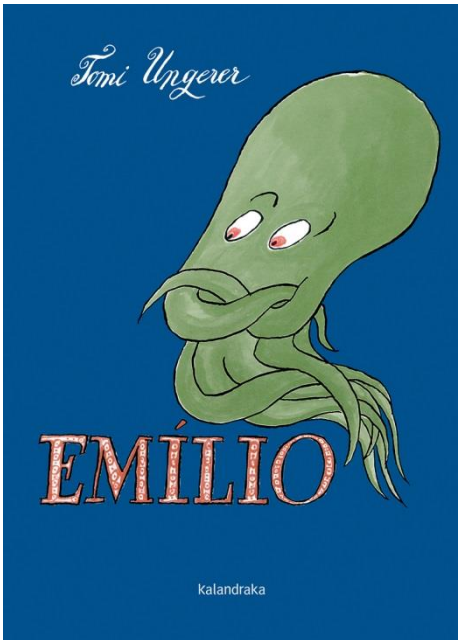
O capitão Samofar era um mergulhador famoso.
Um dia, enquanto explorava o fundo do oceano,
apareceu-lhe um tubarão feroz.
O tubarão atacou o Capitão Samofar,
mas este foi logo salvo por Emílio,
um polvo com bom coração.
Pôs uma pedra dentro da boca do peixe
e depois puxou o mergulhador para a superfície...

"Emílio" é um clássico de 1960 que descreve as aventuras de um valente e nobre polvo. A sua proeza, ao salvar um mergulhador do ataque de um tubarão, é seguida de uma série de outras façanhas, como nadador-salvador e como colaborador dos agentes da autoridade para capturar uns perigosos contrabandistas.

Depois da cobra "Crictor" (1958) e do canguru "Adelaide" (1959), Tomi Ungerer volta a escolher um animal pouco convencional para protagonizar uma história heroica, aberta ao humor e à imaginação. Curiosamente, Tomi Ungerer é, desde 1990, presidente honorário da SPCA (Sociedade para a Prevenção contra os Maus-tratos Animais) da Europa.

Atribuindo-lhe virtudes humanas, como a valentia, a audácia, a simpatia, a inteligência ou a entrega desinteressada aos outros, o autor constrói em torno de Emílio uma narrativa simples para primeiros leitores, com uma grande dose de ação e emoção. O triunfo do bem sobre o mal, a amizade e a gratidão estão também presentes nesta divertida obra.

Do ponto de vista plástico, as ilustrações destacam-se pela simplicidade da paleta de cores utilizada, à base de tons verdes e ocres, que fazem com que o leitor se possa deter nos pequenos detalhes, por vezes humorísticos, ou na expressividade das suas personagens.



- **Temática:** valentia, triunfo do bem sobre o mal.
- **Idade recomendada:** a partir dos 5 anos.
- **Aspetos a destacar:** do autor e ilustrador de "Os três bandidos", "Crictor", "Adelaide" e "Onde está o meu sapato?" (Kalandraka); heroísmo, aventura; amizade; humor, imaginação; animais, mar.

Tomi Ungerer

(Estrasburgo, 1931)

Os seus primeiros esquiços, de contornos bélicos, refletiam a sua oposição à guerra e ao fascismo. Em 1956 emigrou para Nova Iorque, onde começou a escrever livros infantis que tiveram muito êxito. Publicou em jornais e revistas tão importantes como o *The New Yorker*, a *Esquire*, a *Life Show* ou a *Fortune*. Já no auge da sua carreira durante os anos 1960, Ungerer plasmou no seu trabalho a sua reação contra a hipocrisia e a superficialidade da sociedade americana. Mudou-se depois para uma quinta no Canadá e no final dos anos 1970 radicou-se na Irlanda com a sua família. A sua produção, que abarca 40 anos de criação, estima-se entre os 30 000 e os 40 000 trabalhos de diferentes estilos, e mais de 120 livros. Entre outras distinções, recebeu a Medalha de Ouro da Sociedade de Ilustradores e o Prémio Hans Christian Andersen em 1998. Depois de se ter retirado como ilustrador, desenvolveu outra faceta como filantropo, vocacionado para causas humanitárias. http://www.tomiungerer.com

www.kalandraka.com/pt

editora@kalandraka.pt